## CÂMARA MUNICIPAL DE LADÁRIO



Centro Político-Administrativo Prefeito Hélio Benzi - Fones: 226-2226 e 226-1007 (Fax) R. Corumbá, Q 28 - CEP 79.370-000 - C. Postal 12 - CGC 02.017.960/0001-90 - Ladário - MS

LEI Nº 690, de 25/04/2001

#### LEI Nº 690

Institui o Programa de Garantia de Renda Mínima associado a ações sócio-educativas, e determina outras providências.

Faço saber que a Câmara Municipal de Ladário, Estado de Mato Grosso do Sul, **APROVOU**, e eu, Prefeito Municipal, no uso de minhas atribuições legais, **SANCIONO** a seguinte Lei.

Artigo 1º - Fica instituído, no âmbito deste Município, o Programa de Garantia de Renda Mínima associado a ações sócio-educativas.

§ 1º - São beneficiárias do programa instituído por esta Lei, as famílias com renda familiar per capita até noventa reais mensais, que possuam sob sua responsabilidade crianças com idade entre seis e quinze anos matriculadas em estabelecimentos de ensino fundamental regular público, com freqüência escolar igual ou superior a oitenta e cinco por cento.

#### § 2º - Para os fins do parágrafo anterior, considera-se:

I -	Família a unidade nuclear, eventualmente ampliada por outros indivíduos que
	com ela possuam laços de parentesco, que forme um grupo doméstico, vivendo
	sob o mesmo teto e mantendo sua economia pela contribuição de seus mem-
	bros;
II -	Para enquadramento na faixa etária, a idade da criança, em número de anos
	completados até o primeiro dia do ano do qual se dará a participação financeira
	da União; e
III -	Para determinação da renda familiar per capita, a soma dos rendimentos brutos
	auferidos pela totalidade dos membros da família dividida pelo número de seus
	membros.

§ 3º - O Poder Executivo poderá reajustar o limite de renda familiar per capita fixado no § 1º, desde que atendidas todas as famílias compreendidas na faixa original.

Artigo 2º - O Programa instituído por esta Lei tem como objetivo incentivar e viabilizar a permanência das crianças beneficiárias na rede escolar de ensino fundamental, por meio de ações sócio- educativas de apoio aos trabalhos escolares, de alimentação e de práticas desportivas e culturais em horário complementar ao das aulas.

§ 1º - O Poder Executivo definirá as ações específicas a serem desenvolvidas ou patrocinadas pela municipalidade para o atingimento dos objetivos do programa.

## CÂMARA MUNICIPAL DE LADÁRIO



Centro Político-Administrativo Prefeito Hélio Benzi - Fones: 226-2226 e 226-1007 (Fax) R. Corumbá, Q 28 - CEP 79.370-000 - C. Postal 12 - CGC 02.017.960/0001-90 - Ladário - MS

- § 2º As despesas decorrentes do disposto no parágrafo anterior correrão à conta dos orçamentos dos órgãos encarregados de sua implementação.
- <u>Artigo 3º</u> Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a formalizar a adesão ao Programa Nacional de Renda Mínima vinculada à educação "Bolsa Escola", instituído pelo Governo Federal.
- § 1º Fica o Poder Executivo Municipal igualmente autorizado a assumir, perante a União, as responsabilidades administrativas e financeiras decorrentes da adesão ao referido programa.
- § 2º Compete à Secretaria Municipal de Ação Social a desempenhar as funções de responsabilidade do município em decorrência da adesão ao Programa Nacional da Renda Mínima vinculada à educação "Bolsa Escola".
- <u>Artigo 4º</u> Fica instituído o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Programa de Garantia de Renda Mínima, com as seguintes competências:
- I Acompanhar e avaliar a execução das ações definidas na forma do § 1º do Artigo 2º;
   II Aprovar a relação de famílias cadastradas pelo Poder Executivo Municipal como beneficiárias do programa;
   III Aprovar os relatórios trimestrais de freqüência escolar das crianças beneficiárias;
   IV Estimular a participação comunitária no controle da execução do programa no âmbito municipal;
   V Desempenhar as funções reservadas no Regulamento do Programa Nacional de Renda Mínima "Bolsa Escola";
   VI Elaborar, aprovar e modificar o seu Regimento Interno; e
   VII Exercer outras atribuições estabelecidas em normas complementares.
- § 1º O Conselho instituído nos termos deste Artigo terá 08 (oito) membros titulares e 08 (oito) suplentes, nomeados pelo Chefe do Poder Executivo, de forma paritária, sendo 03 (três) membros titulares e seus respectivos suplentes, escolhidos livremente pelo Chefe do Poder Executivo entre servidores públicos do Município; sendo 01 (um) membro titular e seu respectivo suplente indicado pelo Poder Legislativo e 04 (quatro) membros titulares e seus respectivos suplentes, indicados por entidades não governamentais legalmente estabelecidas no Município, mediante livre e soberana escolha por seus representantes".
- § 2º O Conselho a que se refere o Artigo 4º desta Lei será instituído por Decreto do Poder Executivo e exercerá as competências referidas no caput, sem prejuízos das originais.
- § 3º A participação no conselho instituído nos termos deste Artigo não será remunerada, ressalvado o ressarcimento das despesas necessárias à participação nas reuniões.

SITE asprise.com/Scanner.js FOR EVALUATION USE ONLY

# CÂMARA MUNICIPAL DE LADÁRIO





§ 4º - É assegurado ao Conselho de que trata este artigo o acesso a toda a documentação necessária ao exercício de suas competências.

<u>Artigo 5º</u> - Esta Lei entrará em vigor após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ladário- MS, 25 de Abril de 2001

JOSÉ FRANCISCO MENDES SAMPAIO Prefeito Municipal

asprise.com/Scanner.js FOR EVALUATION USE ONLY

EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 004/2001, QUE INSTITUI O PROGRAMA DE GARANTIA DE RENDA MÍNIMA, ASSOCIADO A AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS E DETERMINA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Tendo em vista necessidade de uma efetiva participação das entidades não governamentais no Conselho de Acompanhamento e Controle Social a ser instituído pela Lei em pauta, nos termos do seu artigo 4°, entendo que esta representatividade deve atingir o maior numero possível de entidades não governamentais legalmente constituídas, bem como manter a paridade necessária. Por esta razão, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final apresenta emenda modificativa, para fazer com que a redação do § 1° do artigo 4°, seja a seguinte:

"§ 1°. O Conselho instituído nos termos deste Artigo terá 08 (oito) membros titulares e 08 (oito) suplentes, nomeados pelo Chefe do Poder Executivo, de forma paritária, sendo 03 (três) membros titulares e seus respectivos suplentes, escolhidos livremente pelo Chefe do Poder Executivo entre servidores públicos do Município; 01 (um) membro titular e seu respectivo suplente indicado pelo Poder Legislativo e 04 (quatro) membros titulares e seus respectivos suplentes, indicados por entidades não governamentais legalmente estabelecidas no Município, mediante livre e soberana escolha por seus representantes."

Ladário/MS, 17 de abril de 2001.

Ver. Delari Maria Bottega Ebeling

Ver. Iranildo Maciel

Ver. Ataide Moura de Arruda

### CÂMARA MUNICIPAL DE LADÁRIO/MS COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI Nº 004/2001, QUE INSTITUI O PROGRAMA DE GARANTIA DE RENDA MÍNIMA, ASSOCIADO A AÇÕES SOCIO-EDUCATIVAS E DETERMINA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Por iniciativa da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, apresentase EMENDA ADITIVA no sentido de acrescentar ao § 1° do artigo 1°, a seguinte expressão "**público**", passando o citado parágrafo a ter a seguinte redação:

"§ 1°. São beneficiárias do programa instituído por esta lei, as famílias com renda familiar per capita, que possuam sob sua responsabilidade crianças com idade entre seis e quinze anos, matriculadas em estabelecimento de ensino fundamental regular público, com freqüência escolar igual ou superior a oitenta e cinco por cento."

Sala das Comissões, 17 de abril de 2001.

Ver. Iranildo Maciel - PTB

Presidente

Ataide Moura de Arruda – PDT

Relator

Delari Maria Bojega Ebeling - PT

Membro

Parecer ao Projeto de Lei nº 004/2001, que institui o programa de Garantia de renda mínima, associado a ações sócio-educativas, e determina outras providências.

## **RELATÓRIO**

O projeto de Lei em referência visa instituir o programa de garantia de renda mínima, associado a ações sócio-educativas, com a finalidade de garantir a permanência de crianças e adolescentes, entre seis e quinze anos, matriculados na rede pública, na escola.

Por iniciativa da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, foi apresentado emenda aditiva e modificativa, no sentido de adequar o parágrafo primeiro do artigo primeiro, e parágrafo primeiro do artigo quarto.

## **VOTO DO RELATOR:**

O Projeto de Lei em apreço, enviado pelo poder executivo, atende aos requisitos necessários, tendo respaldo legal.

As emendas apresentadas, ao meu ver, complementam o referido projeto, evitando interpretações diversas.

Assim, tendo em vista a total procedência da matéria, sua regularidade legal e formal, considero o projeto constitucional, tecnicamente correto, e com redação apropriada, com as alterações propostas pelas emendas apresentadas, razão pela qual, no mérito, acolho integralmente o projeto de lei proposto, com suas respectivas emendas.

VOTO PELA APROVAÇÃO.

Sala das Comissões, 18 de Abril de 01.

Ver. Ataíde Moura de Arruda-PDT Relator

SSITE asprise.com/Scanner.js FOR EVALUATION USE ONI

### PARECER DA COMISSÃO:

A Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, em sessão de 18 de Abril de 01, opinou pela constitucionalidade, jurudicidade e técnica legislativa e, no mérito, pela APROVAÇÃO do projeto de lei nº 004/2001, de 04 de Abril de 01, com as respectivas emendas apresentadas.

Estiveram presentes os senhores vereadores Iranildo Maciel (presidente), Ataíde M. Arruda (relator) e Delari Maria B. Ebeling (membro).

Sala das Comissões, 18 de Abril de 01.

Ver. Iranildo Maciel – PTB

Presidente

Ver. Ataíde moura de Arruda-PDT

Relator

Ver. Delari M. B. Ebeling – PT

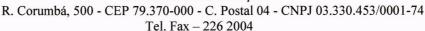
Membro



#### ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

## PREFEITURA MUNICIPAL DE LADÁRIO

PALÁCIO DAS GARÇAS





Mensagem/PREF/LADÁRIO Nº.008/2001.

LADÁRIO, em 04 de abril de 2001.

Senhor Presidente.

Submeto à apreciação dessa augusta Câmara Municipal, por intermédio de Vossa Excelência, o Projeto de Lei que "Institui o Programa de Garantia de Renda Mínima associado a ações sócio – educativas, e determina outras providências".

O projeto que ora se propõe se faz necessário para fins de atendimento a criança carente, objetivando a sua permanência na rede escolar do ensino fundamental, através de ações sócio – educativas de apoio aos trabalhos escolares, de alimentação e de práticas desportivas e culturais.

Em assim sendo Senhor Presidente, considerando a premente necessidade dessa proposta, solicito que lhe seja dada a tramitação em regime de **URGÊNCIA**, nos termos da Lei Orgânica Municipal.

Contando com a aquiescência dos ilustres pares dessa Casa Legislativa, desde logo agradeço, com protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente.

JOSÉ FRANCISCO MENDES SAMPAIO PREFEITO MUNICIPAL

À Sua Excelência

Vereador CARLOS ORTIZ FERNANDEZ

Presidente da Câmara Municipal de Ladário

NESTA.

Encaminhado a Comissão de LEGISLA CAS E SUSTICA Airavés da Clao Dia 104101

CÂMARA MUNICIPAL DE LADÁRIO - MS PROTOCOLO Nº 175

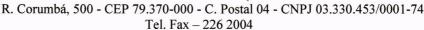
RESPONSA

#### ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL



## PREFEITURA MUNICIPAL DE LADÁRIO

PALÁCIO DAS GARÇAS





#### PROJETO DE LEI Nº.004/2001.

Institui o Programa de Garantia de Renda Mínima associado a ações sócio – educativas, e determina outras providências.

José Francisco Mendes Sampaio, Prefeito Municipal de Ladário, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições, faz saber que a Câmara Municipal APROVOU e ele SANCIONA a seguinte Lei:

- **Artigo 1º.** Fica instituído, no âmbito deste Município, o Programa de Garantia de Renda Mínima associado a ações sócio educativas.
- § 1°. São beneficiárias do programa instituído por esta Lei as famílias com renda familiar per capita até noventa reais mensais, que possuam sob sua responsabilidade crianças com idade entre seis e quinze anos matriculadas em estabelecimentos de ensino fundamental regular, com frequência escolar igual ou superior a oitenta e cinco por cento.
  - § 2°. Para os fins do parágrafo anterior, considera-se:
- I-família a unidade nuclear, eventualmente ampliada por outros indivíduos que com ela possuam laços de parentesco, que forme um grupo doméstico, vivendo sob o mesmo teto e mantendo sua economia pela contribuição de seus membros;
- II para enquadramento na faixa etária, a idade da criança, em número de anos completados até o primeiro dia do ano no qual se dará a participação financeira da União; e
- III para determinação da renda familiar per capita, a soma dos rendimentos brutos auferidos pela totalidade dos membros da família dividida pelo número de seus membros.
- § 3°. O Poder Executivo poderá reajustar o limite de renda familiar per capita fixado no § 1°., desde que atendidas todas as famílias compreendidas na faixa original.
- **Artigo 2º.** O programa instituído por esta Lei tem como objetivo incentivar e viabilizar a permanência das crianças beneficiárias na rede escolar de ensino fundamental, por meio de ações sócio educativas de apoio aos trabalhos escolares, de alimentação e de práticas desportivas e culturais em horário complementar ao das aulas.
- § 1º. O Poder Executivo definirá as ações específicas a serem desenvolvidas ou patrocinadas pela municipalidade para o atingimento dos objetivos do programa.
- § 2º. As despesas decorrentes do disposto no parágrafo anterior correrão à conta dos orçamentos dos órgãos encarregados de sua implementação.
- **Artigo 3º.** Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a formalizar a adesão ao Programa Nacional de Renda Mínima vinculada à educação "Bolsa Escola", instituído pelo Governo Federal.
- § 1º. Fica o Poder Executivo Municipal igualmente autorizado a assumir, perante a União, as responsabilidades administrativas e financeiras decorrentes da adesão ao referido programa.